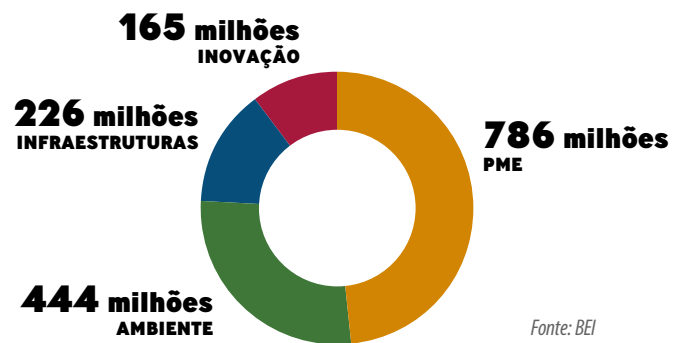


Atividade do Grupo BEI em Portugal em 2019

- Financiamento total de **EUR 1 600 milhões** para impulsionar a economia portuguesa
- As PME continuaram a representar uma parte significativa da atividade do BEI em Portugal e o financiamento à inovação mais do que duplicou em 2019
- Portugal é um dos 10 países da UE que mais beneficiam do apoio do banco da UE em percentagem do PIB
- Plano de Investimento para a Europa: Portugal ocupa o terceiro lugar em termos de investimento que se espera mobilizar em relação ao PIB

INVESTIMENTO TOTAL DO GRUPO BEI
em Portugal em 2019 (em milhões de EUR)

1 621 milhões de EUR



Tarouca (parque eólico de Vigia – capacidade de 28,8 MW)

Portugal posicionou-se entre os 10 Estados-Membros da UE que mais apoio financeiro receberam do Grupo BEI em 2019, em percentagem do PIB. O Grupo Banco Europeu de Investimento (BEI) concedeu um financiamento de EUR 1 600 milhões para apoiar projetos em Portugal, o equivalente a cerca de 0,8 % do PIB português. Ainda em 2019, o BEI reforçou a sua ambição de se tornar o banco da UE para o clima. Em Portugal, o BEI apoiou a ação climática ao financiar vários projetos com o objetivo de aumentar a produção de energias renováveis e melhorar a resiliência do país face às alterações climáticas, como a construção de parques eólicos e a modernização do sistema de drenagem de águas em Lisboa. Em simultâneo, o banco da UE continuou a apoiar fortemente as pequenas e médias empresas (PME), tendo dedicado cerca de 50 % da sua atividade total no país ao reforço da competitividade dessas empresas, assegurando que as mesmas dispõem dos fundos necessários para investir no seu futuro. Apoiar as estratégias de inovação das PME é fundamental para criar emprego e fomentar o crescimento económico. O apoio do BEI ajuda as pequenas e médias empresas a prosperarem e a tornarem-se mais sustentáveis.



Algar: contentores de recolha de lixo

A gestão eficaz e eficiente dos resíduos sólidos é fundamental para combater as alterações climáticas. Por este motivo, em 2019 o BEI concedeu um financiamento de EUR 75 milhões à Empresa Geral de Fomento para apoiar a execução de diferentes projetos em todo o país, com vista à modernização das suas instalações de tratamento de resíduos e ao aumento da sua capacidade de reciclagem. **Estima-se que o projeto criará cerca de 400 postos de trabalho a tempo inteiro e contribuirá para combater as alterações climáticas ao reduzir as emissões de gases com efeito de estufa resultantes da gestão de resíduos e ao substituir a energia convencional proveniente de combustíveis fósseis por alternativas renováveis.**

AÇÃO CLIMÁTICA EM PORTUGAL

Reforço da resiliência face às alterações climáticas, serviços de água sustentáveis e energias renováveis

O Banco Europeu de Investimento é um dos maiores financiadores multilaterais do mundo para projetos de apoio à ação climática. Em 2019, consolidou a sua posição como o Banco do Clima da UE. O BEI aprovou novos objetivos climáticos e a nova política de financiamento de projetos na área da energia: o Banco aumentará gradualmente o financiamento de projetos que contribuam para os objetivos climáticos e ambientais para que estes representem 50 % da sua atividade em 2025 e eliminará o investimento tradicional em combustíveis fósseis convencionais a partir de 2021.

No ano passado, em Portugal, o BEI apoiou investimentos abrangidos pelo objetivo classificado pelo BEI como especificamente dedicados ao ambiente num valor total de EUR 444 milhões. Estes projetos abrangeram desde o reforço das energias renováveis ao restabelecimento da qualidade, da eficiência e da sustentabilidade de instalações de recolha e tratamento de água e águas residuais em todo o país. Um exemplo emblemático é o apoio contínuo à resiliência da cidade de Lisboa face às alterações climáticas, no âmbito do qual o banco da UE financiou vários projetos com o objetivo de melhorar as condições de vida na capital. Estes incluem a renovação de escolas e edifícios culturais, o aumento do número de zonas verdes na cidade, a construção de novas habitações sociais e a modernização do sistema de drenagem de águas para reduzir a frequência e a magnitude das inundações. O Banco financiou também diferentes projetos no domínio das energias renováveis, apoiando fontes de energia sustentáveis e seguras e contribuindo para que Portugal cumpra com os objetivos nacionais para 2030 ao nível do consumo final bruto de energia proveniente de fontes renováveis. Para contribuir para estes objetivos, o BEI financiou a construção de três parques eólicos, com uma capacidade instalada total de 96 MW no Norte e Oeste do país.

APOIO À INOVAÇÃO POR EMPRESAS PORTUGUESAS

Pelo segundo ano consecutivo, o Grupo BEI marcou presença na Web Summit, em Lisboa, uma das maiores conferências tecnológicas realizadas na Europa, que acolhe 70 000 participantes de mais de 170 países. Como um dos mais relevantes financiadores das *start-ups*, da economia digital e de inovação na Europa, o Grupo BEI patrocinou o «Growth Lounge» (Espaço de Crescimento), um pavilhão onde os seus especialistas apresentaram os produtos financeiros do BEI dedicados a este segmento e prestaram serviços de aconselhamento a potenciais clientes. No evento, o BEI uniu esforços com a Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), a instituição promocional do país, e assinou o Faber Tech II, uma nova transação no âmbito do programa Portugal Tech destinada a apoiar *early-stage start-ups* centradas em inteligência artificial, aprendizagem automática e grandes volumes de dados. O apoio ao Faber Tech II representou o quinto investimento do FEI num fundo de investimento em Portugal nos últimos dois anos, reforçando o ecossistema de capital de risco do país, com vista a fomentar a inovação e a prosperidade a longo prazo.



GROWTH Lounge do BEI @WebSummit 2019

Financiamento à inovação para promover o crescimento económico e a criação de emprego
EUR 165 milhões

Plano de Investimento para a Europa: Portugal entre os principais beneficiários

O Plano de Investimento para a Europa (FEIE) foi criado para colmatar a lacuna de investimento resultante da crise financeira, centrando-se na eliminação de obstáculos ao investimento através de medidas complementares ao nível da UE e nacional. O BEI está muito perto de atingir o objetivo de EUR 500 mil milhões que o FEIE espera mobilizar, tendo aprovado, desde 2015, cerca de 1 270 operações de valor superior a EUR 84 mil milhões, um valor que se espera vir a dar origem a EUR 458 mil milhões de investimentos na UE.

Em 2019, Portugal continuou a ser um dos principais beneficiários do Plano de Investimento para a Europa, garantindo o terceiro lugar em termos de investimento que se espera seja mobilizado por país, por cada milhão de euros do PIB.

Cinco principais Estados-Membros beneficiários (Grupo BEI)	FEIE – investimentos que se espera que sejam mobilizados por país – por cada milhão de euros do PIB
Grécia	EUR 65 048
Estónia	EUR 59 719
Portugal	EUR 48 005
Bulgária	EUR 47 856
Polónia	EUR 42 020

FOMENTO DO EMPREGO EM PORTUGAL

As PME são o pilar da economia portuguesa e é fundamental apoiar o seu crescimento para promover o desenvolvimento económico e a inovação. Em 2019, o banco da UE disponibilizou cerca de EUR 786 milhões para financiar os projetos de investimento de PME e empresas de média capitalização portuguesas, com vista a reforçar a sua competitividade, bem como para fomentar o crescimento económico e a criação de emprego. Este apoio é disponibilizado através de contratos assinados com diferentes bancos portugueses e com a IFD.

- O Grupo BEI apoiou os projetos de 3 900 empresas portuguesas, que empregam cerca de 150 000 trabalhadores.
- O empréstimo médio concedido pelo BEI às PME e MidCaps portuguesas cifrou-se em EUR 215 000.

Como acelerar a digitalização das PME portuguesas? Em 2019, o BEI e a COTEC lançaram um relatório realizado pela Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento (European Investment Advisory Hub), com vista a analisar o grau de inovação e digitalização das empresas em Portugal, identificando obstáculos e sugerindo soluções específicas para acelerar a produtividade e competitividade das empresas portuguesas.



INFRAESTRUTURAS ESTRATÉGICAS



O financiamento de infraestruturas em Portugal por parte do Grupo BEI incidu essencialmente em investimentos no setor energético, destinados a promover a ação climática e, simultaneamente, a fomentar o crescimento económico e o emprego. Um exemplo disso é o apoio do BEI à construção de três novas barragens e centrais hidroelétricas nos rios Tâmega e Torno, um projeto que aumentará o contributo das energias renováveis no consumo final de energia em Portugal e reduzirá as emissões de CO₂.



RESULTADOS GERAIS DO GRUPO BEI EM 2019^[1]

Atividade do Grupo BEI

1 095 projetos aprovados pelo Grupo BEI, que ascenderam a

EUR 72 220 milhões,

dos quais

EUR 63 250 milhões

do BEI e

EUR 10 230 milhões do FEI

Plano de Investimento para a Europa

os projetos aprovados pelo Grupo BEI ascenderam a

EUR 84 200 milhões

os projetos aprovados pelo Grupo BEI ascenderam a

EUR 458 000 milhões

Projetos ambientais destinados a apoiar a eficiência dos recursos e a sustentabilidade

EUR 16 520 milhões

Apoio à inovação e às competências

EUR 14 440 milhões

Incluindo educação e as infraestruturas digitais

PME e empresas de média capitalização

EUR 25 520 milhões

EUR 15 610 milhões

Infraestruturas essenciais

nos setores dos transportes e da energia, bem como infraestruturas urbanas

A ação climática representou **31 % do financiamento total do BEI,**

apoiando a transição para uma economia com baixas emissões de carbono, respeitadora do ambiente e resistente às alterações climáticas.

30 % do financiamento total do BEI destinou-se à **coesão económica e social**

a fim de permitir que cada região da UE alcance o seu pleno potencial

[1] O número relativo ao financiamento total do Grupo BEI exclui os montantes duplicados resultantes de compromissos conjuntos a favor das PME



**Banco
Europeu de
Investimento**

o banco da UE

PORTUGAL



CONTACTOS COM A IMPRENSA

Mercedes Landete

+ 352 437 982 371

m.landete@eib.org

Secretariado de Imprensa

+352 4379-21000

press@eib.org
www.eib.org/press

Lorenzo Squintani

+ 352 437 982 528

l.squintani@eib.org

CONTACTOS GERAIS

Banco Europeu de Investimento

98-100, boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxembourg

Balcão de Informação

+352 4379-22000

info@eib.org
www.eib.org